

ORGANIZAÇÃO

Visu  
MARCA



MUNICÍPIO DE  
VISEU

[www.feirasaomateus.pt](http://www.feirasaomateus.pt)

#feirasaomateus   

FEIRA DE  
SÃO  
MATEUS  
VISEU



A FEIRA EM REVISTA

9 AGO / 16 SET

2018

# FEIRA DE SÃO MATEUS

A feira dos reencontros

P. **A FEIRA EM REVISTA**

03 EDITORIAL

04 ENTREVISTA A ALMEIDA HENRIQUES  
**Fator de competitividade**

08 A GUARDIÃ  
**A grande Feira dos Reencontros**

23 NOVIDADES 2018  
**Uma Feira de boas surpresas**

26 REENCONTROS PARA TODOS  
**Feirar é...**

28 ESPETÁCULOS  
**Programa**

39 AMBIENTE  
**Quatro passos para uma Feira mais verde**

40 ESPAÇO DE TRADIÇÃO  
**O Folclore na Feira de São Mateus**

44 MEMÓRIA FUTURA  
**Em 2017...**

50 VOX POP  
**Um baú de recordações**

53 INFO + MAPA

ORGANIZAÇÃO



www.feirasaomateus.pt  
#feirasaomateus

PATROCINADORES OFICIAIS



VINHO OFICIAL MEDIA PARTNERS NACIONAIS RÁDIO OFICIAL MEDIA PARTNERS LOCAIS



## Caras amigas e amigos,

Agosto chegou e traz consigo o momento dos reencontros: a Feira de São Mateus, na nossa bela cidade de Viseu. É o ponto de passagem obrigatório para os viseenses, emigrantes e visitantes de todo o país (e não só!) que se reencontram com as suas memórias e raízes.



### Cristina Paula Gomes

Presidente Direção Viseu Marca

Esta é a primeira edição da Feira de São Mateus que viverei na qualidade de Presidente da Direção da Viseu Marca. É com muito orgulho que me junto à fantástica equipa que faz acontecer este evento único. Ao Presidente da Câmara, Almeida Henriques, e ao Vereador da Cultura, Jorge Sobrado, devo uma palavra de especial apreço pelo trabalho de revitalização do certame que tantos e tão céleres resultados tem trazido a cada edição. À Direção cessante, na pessoa do anterior Presidente, João Cotta, e Diretor, Olavo Sousa, deixo o meu agradecimento pela gestão rigorosa da Associação que gere a marca mais importante de todas: "Viseu".

Este ano temos, como não poderia deixar de ser, uma Feira absolutamente imperdível! Uma programação para todos, todos os dias. E há um conjunto de novidades que nos colocam na fila da frente dos maiores eventos no país: vamos ter um Bairro da Restauração totalmente novo, original e inimitável. Vamos ter um projeto de iluminação decorativa renovado que fará a delícia de todos. Vamos continuar a destacar tradições que recuperámos como o Concurso dos Vestidos de Chita e o Dia de Viriato. Vamos dar passos importantíssimos em temas como a responsabilidade ambiental (será a feira mais verde de sempre!). Vamos ter um novo palco para #viseufolk. E, sobretudo, vamos feirar 39 dias!

Aos nossos expositores faço votos de uma excelente Feira. Agradecemos a aposta naquela que acreditamos, fervorosamente, ser a melhor feira do país e contamos com a sua visão para nos acompanharem nos desafios que continuaremos a assumir para as futuras edições. O caminho da revitalização não tem retorno e exige um esforço continuado que tem de ser partilhado por todos.

Aos nossos visitantes, desejo que se divirtam e guardem muitos momentos que fiquem na memória das famílias e amigos. Contem connosco para vos receber à boa maneira beirã e com uma experiência de 626 edições. Viseu enquanto destino turístico tem uma agenda preenchida de eventos, mas também património, jardins, sabores, tradições e pessoas imperdíveis.

Por fim, mas não menos importante, queria felicitar os nossos parceiros e patrocinadores que têm reconhecido na Feira de São Mateus um especial potencial. O número mágico das mais de 1 200 000 de entradas que alcançámos em 2017 é fruto de um trabalho de todos e da confiança que depositam na Organização. Bem-haja!

E porque este é, antes de mais, um convite para visitar e conhecer Viseu e a Guardiã das Feiras Populares, deixo a todos o mote que assumimos nesta edição: o dos reencontros. Encontramo-nos em Viseu, de 9 de agosto a 16 de setembro.

Bem-haja pela vossa visita.

# Qualidade de vida é a nossa marca

**Almeida Henriques**

Presidente Câmara Municipal de Viseu



Entrevista por Paulo Ferreira - Jornalista  
Este artigo é redigido ao abrigo do antigo Acordo Ortográfico.

No momento em que a edição 626 da Feira de São Mateus abre as portas, Almeida Henriques fala da importância do evento para a cidade mas também de outros eixos de desenvolvimento da cidade. O presidente da Câmara Municipal de Viseu quer conciliar a longa história da cidade com as possibilidades dadas pela inovação e novas tecnologias.

## O que tem a Feira de São Mateus de diferente?

Estamos há cinco anos a fazer uma renovação permanente. A Feira de São Mateus (FSM) é o espelho do dinamismo que temos colocado na gestão do município. Depois da opção de criar o Picadeiro e o palco tendo a cidade como cenário natural, a FSM está cada vez mais arrumada. Temos novos espaços de restauração, há um local de acolhimento na Porta de Viriato e o próprio monumento de Viriato passou a ser parte integrante do recinto.

A FSM incorpora um festival urbano de grande qualidade, com grandes nomes nacionais e internacionais mas onde também há espaço para artistas representantes da cultura local.

Este ano, mantemos os Domingos Francos, com um programa de qualidade dirigido às famílias mas sem cobrar entradas.

E neste ano, em que Viseu é a Cidade Europeia do Folclore, mantemos uma presença forte deste género com o Viseu Folk. E há o reforço da presença do artesanato da região...

## Em termos económicos e de posicionamento da cidade, qual é a importância da FSM?

A FSM é a maior feira do país em duração e em número de visitantes. No ano passado, ultrapassámos 1 milhão e 200 mil visitantes.

## Qual o objectivo para este ano?

Queremos superar esse número, queremos sempre fazer melhor. É cada vez mais uma feira visitada por gente de todo o país mas também por estrangeiros, sobretudo espanhóis. Além, claro, de todos os viseenses que estão fora da cidade e vêm cá para matar saudades.

## Têm feito essa avaliação de impacto da FSM?

Há três anos fizemos um estudo económico que calculou o volume de negócios directo da FSM em 44 milhões de euros. Este ano resolvemos fazer outro estudo para avaliar qual foi o impacto de todas as medidas e alterações que fizemos entretanto. Como estamos a chegar ao fim de um grande ciclo de investimentos na Feira importa saber como isso se reflectiu no seu impacto. Temos uma noção empírica do impacto positivo mas nada melhor do que usar métodos científicos. Isso vai ser feito pelo Instituto Politécnico de Viseu, que já fez o estudo anterior. É importante também para fazer alguma correcção no futuro.

## Há uma enorme oferta de eventos culturais e de entretenimento em todo o país, coisa que não havia há 20 ou 30 anos. São festivais de música, feiras medievais e com outras temáticas, concertos, eventos literários, etc. Como se mantém a competitividade com esta concorrência?

A FSM é única. Para além da sua longevidade - este ano faz 626 anos - tem tido a capacidade de ser sempre criativa, oferecendo um mix de experiências como não se encontra noutro lado: um cartaz de enorme qualidade, gastronomia regional, artesanato e comércio, animação, diversão. É uma Feira para toda a família. Mesmo que na família haja quem não gosta do concerto rock desse dia encontrará sempre actividades que lhe interessam. Este é o grande factor de diferenciação da FSM. E tem sempre a sua raiz profunda em tradições antigas.



Almeida Henriques em entrevista na Mata do Fontelo

## UMA CIDADE DE CULTURA E DE EVENTOS

### A FSM é o maior evento regular em Viseu mas a área cultural e de entretenimento da cidade desenvolveu e consolidou outros: Jardins Efêmeros, Festa das Vindimas, Festival de Street Art, etc. A cidade quer ser reconhecida por estes eventos?

Viseu assume-se como uma cidade de cultura e de eventos, não só na área cultural mas também no campo desportivo. É uma das passagens obrigatórias da Volta a Portugal e também temos os torneios internacionais de andebol e de futsal, por exemplo. Há claramente um posicionamento da cidade nessas áreas. O programa cultural é fundamental. Para além da própria dinâmica cultural da cidade, que a coloca hoje no "top ten" do país, temos um programa suficientemente atractivo para muita gente de fora nos visitar, do país ou do estrangeiro. Desde o Festival de Música da Primavera, que é dos principais do país de música clássica, erudita e contemporânea, até aos Jardins Efêmeros, mais alternativo, sem esquecer os eventos relacionados com o ciclo do vinho: o Street Art com o Tons da Primavera, a Meia Maratona do Dão na Festa das Vindimas e o Tinto no Branco, o festival literário de inverno. E há o Festival de Jazz, o Cinema na Cidade... Isto permite-nos ter hoje um programa de A a Z que

cobre o ano todo e que já é esmagadoramente produzido pela sociedade civil e não pela Câmara. Isto mostra que as competências se foram consolidando. Na área musical este programa está também integrado com o Conservatório de Viseu e com o ensino escolar. Quem nos visita hoje encontra sempre um motivo de interesse de eventos culturais, para além do património material e imaterial.

### Que avaliação pode já ser feita dessa estratégia? Como é que se tem reflectido na atracção de turistas e na fixação de pessoas?

O facto de Viseu fixar já mais de 300 pessoas que se dedicam à área da cultura é um grande salto. Depois, a percepção da marca Viseu é hoje muito forte. Veja-se o inquérito Escolha do Consumidor onde, em 30 itens, Viseu aparece no primeiro lugar em sete. Isto está também relacionado com a linha de comunicação do Município que divulga a nossa qualidade de vida e do ambiente, a cidade mais limpa e com melhor sistema de recolha de lixos, a melhor cidade para se envelhecer, a cidade mais segura... São tudo qualificativos que reflectem a importância que a Marca Viseu hoje tem. No turismo, basta olhar para os números: há quatro anos tínhamos 100 mil dormidas por ano e hoje temos 230 mil. Este ano já temos dados até Maio e continuamos a crescer a dois dígitos.

## O Fontelo é uma das prioridades para este mandato. É uma mata com 500 anos que faz parte do património histórico de Viseu, mata essa que estamos a classificar e que vamos reabilitar



### ASSUMIR A CIDADE COMO UM “LIVING LAB”

**Saindo da área da arte, cultura e desporto, a competitividade económica é cada vez mais feita numa base regional ou mesmo à dimensão da cidade. Qual é a estratégia de Viseu para captar investimento e desenvolver o tecido económico?**

Temos um Gabinete do Investidor extremamente competitivo, que acompanha os projectos de A a Z e é uma autêntica “Via Verde” do investimento. Temos parques industriais com terrenos disponíveis, há uma incubadora para as indústrias culturais e criativas, estamos a desenvolver a “Vissaium XXI”, que é uma incubadora de base científica e tecnológica focada na área das “smart cities” para fixarmos competências nesse segmento.

Estamos posicionados sobretudo em três segmentos na captação de investimento: nas tecnologias de informação com enfoque nas “smart cities”, fixámos em ano e meio 200 engenheiros e temos necessidade de mais 300 nos próximos dois anos. Temos investimentos em Viseu da IBM, BizDirect, Critical Software, Compta, SIBS... São tudo marcas de primeira linha que se juntaram a outras já existentes em Viseu; outro segmento é o da saúde, com a instalação do Hospital da CUF, o primeiro fora do litoral do país. Isto já trouxe atrás de si uma clínica fisiátrica, uma de diálise e uma dentária. A Casa de Saúde também fez um investimento de 20 milhões de euros e estamos em vias de anunciar um investimento estrangeiro numa residência assistida; uma terceira área é a da sustentabilidade ambiental. A

central de biomassa é uma das conquistas, com um investimento que estará pronto no primeiro trimestre do próximo ano, assim como a AIGA, que através do desenvolvimento de uma nova tecnologia de tratamento de águas residuais vai reforçar o posicionamento de Viseu nesse segmento.

### **Quantos postos de trabalho foram criados com esses investimentos?**

Em termos globais são já cerca de 30 projectos captados para Viseu e mais de 3.000 postos de trabalho criados, com volumes substanciais de investimento. Viseu aparece já como um destino de investimento para alguns segmentos mas sempre enquadrado na sua região. Felizmente temos uma cintura de desenvolvimento importante, composta pelos concelhos da região, que representa já cerca de 2 mil milhões de euros de exportações.

### **Muitas empresas em todo o país falam de dificuldades em atrair talento qualificado, sobretudo em áreas tecnológicas. No interior isso é ainda mais gritante. O que tem Viseu para oferecer para atrair e reter quadros qualificados?**

Temos sobretudo um ecossistema de qualidade de vida invejável. É a Melhor Cidade para Viver. Temos habitação a custos muito mais baixos - será de cerca de metade dos custos comparáveis em Lisboa e Porto. Os produtos de primeira necessidade também são mais baratos. Mas é sobretudo o local ideal para se desenvolver uma actividade e compatibilizá-la com a vida familiar: é fácil levar os filhos à escola, podemos ir almoçar a casa, temos óptimas infraestruturas desportivas, boa oferta cultural, actividades para as crianças. Este é o nosso principal factor de competitividade. Temos boas ligações rodoviárias que vão melhorar com o investimento no IP3, que finalmente vai arrancar, e estamos a desenvolver o aeródromo que já tem 1.100 movimentos por mês e um voo com ligação diária a Cascais.

### **Viseu tem-se posicionado como uma “smart city”. O que está a fazer de diferente de outras?**

Viseu assume-se como uma cidade inteligente média e isso tem sido determinante para atrair investimento. Assumimos a cidade como um autêntico “living lab” para o teste de várias soluções que estão a ser desenvolvidas cá, melhorando a vida dos cidadãos, trazendo empresas e dinamizando a economia. São vários projectos, como o da mobilidade urbana, o MUV, que nos permite saber “on time” que o autocarro vai chegar, validar os bilhetes ou a troca de passes, saber que lugares de estacionamento na rua

há disponíveis, até ao transporte “a pedido” em zonas de baixa densidade de população.

Hoje já temos todos os contentores de lixo com sensores que nos permitem saber quais são os que têm que ser recolhidos, para otimizar custos e aumentar a higiene pública.

No abastecimento de água já há 4000 consumidores com telemetria, que promove a economia do consumo. Estamos também a preparar 10 “espaços dos cidadãos” em várias freguesias, para além de um carro móvel que vai passar nas freguesias de mais baixa densidade.

Vamos ser a primeira cidade a ter um carro eléctrico não tripulado no espaço público no segmento dos transportes.

E estamos a preparar uma experiência, que vai permitir que os cidadãos experimentem um carro eléctrico não tripulado numa visita à mata do Fontelo.

Um dos projectos que está a ser desenvolvido na incubadora “Vissaium XXI” é precisamente nesta área da mobilidade e estamos a licenciar junto das autoridades um troço urbano para testes de carro eléctrico não tripulado.

Há uma clara estratégia para conciliar os 2500 anos de história de Viseu com inovação.

### **Com tanta inovação como vai ser a FSM daqui a 20 anos?**

Devemos sempre procurar manter a tradição mas toda esta inovação se irá reflectir na FSM. Esta nova lógica de mobilidade urbana deverá diminuir o fluxo de carros que se dirigem à Feira, por exemplo. A própria lógica de comunicação da Feira deverá evoluir para novos canais. Mas o importante é a singularidade de uma Feira com 626 anos que já passou por muitas mudanças e revoluções tecnológicas e sempre se soube adaptar e modernizar, como se vê.

### **Porque escolheu a Mata do Fontelo para dar esta entrevista?**

O Fontelo é uma das prioridades para este mandato. É uma mata com 500 anos que faz parte do património histórico de Viseu, mata essa que estamos a classificar e que vamos reabilitar. Exemplo disso é este jardim renascentista onde nos encontramos, contíguo ao Paço Episcopal de D. Miguel da Silva, que pretendemos também recuperar. No fundo queremos ligar o Paço Episcopal a este jardim renascentista, no âmbito da reabilitação global do Fontelo. É um dos espaços mais bonitos e emblemáticos que a cidade tem.

## A grande Feira dos Reencontros



### Jorge Sobrado

Gestor da Feira de São Mateus

Vereador da Cultura, Património, Turismo e Marketing Territorial de Viseu

#### FEIRAR = REENCONTRAR

Depois das “refundadoras” edições de 2016 e 2017, coroadas por sucessos de público históricos, a Feira de São Mateus recobra o fôlego e dá em 2018 novos passos no projeto da sua revitalização. Tal revitalização é, em certo sentido, sempre um reencontro. Um reencontro com a sua história e uma tradição, e também um reencontro com o seu futuro.

Somos – e queremos ser – “a Guardiã das Feiras Populares”; a feira popular histórica de referência no país. Um reencontro surpreendente com o imaginário das feiras populares nacionais, de mãos dadas com as exigências de inovação, conforto, organização, sustentabilidade e segurança que definem o standard dos grandes eventos nacionais e internacionais. Como qualquer tradição viva, a Feira é sempre um vaivém entre o passado e o futuro.

Prescindimos, pois, de compassos de espera táticos neste desígnio e recusámos descansar à sombra do recorde de 1,2 milhões de entradas de 2017. Continuamos a ousar. Este ano, apresentamos progressos e novidades. Destaca-se o novo Bairro da Restauração – o melhor do país (sem falsas modéstias), ambição antes considerada irrealizável, com uma nova arquitetura em 3000 metros quadrados, grandes esplanadas sombreadas e um superior padrão de conforto.

Demos um passo em direção ao futuro e adotámos uma “feira verde”, com um copo reutilizável, amigo do ambiente, que permitirá erradicar 261 mil copos de plástico, mas também um serviço educativo promovido em parceria com o Oceanário de Lisboa, a recolha seletiva de resíduos e estações para 40 bicicletas.

Em ano de “Viseu, Cidade Europeia de Folclore 2018”, reencontramo-nos com a festividade das tradições da etnografia (serão 80 grupos convidados!), do artesanato regional, dos Concursos dos Vestidos de Chita (numa noite de memórias e *glamour*), do “Dia de Viriato”, das gincanas de veículos motorizados e dos passeios de automóveis históricos, e das iguarias tão próprias como as farturas à moda de Viseu e as enguias da Murtosa.

E se a Feira feérica é também uma “cidade-luz”, renovámos mais uma vez a iluminação decorativa, numa instalação com mais de 260 mil lâmpadas, elegendo para as imponentes portas de luz o folclore da Beira Alta.

Para o palco com a cenografia urbana mais bonita do país, presidida pela Sé altaneira, preparámos o melhor cartaz da lusofonia, com grandes estreias e grandes regressos.

Queremos ser a tão desejada “menina-dos-olhos” de Viseu, mas ao mesmo tempo o espaço-tempo de reencontro dos nossos amigos, dos emigrantes, de turistas e visitantes que procuram um destino cultural e patrimonial vibrante, dos apaixonados e até dos relutantes adeptos das tradições populares.

Quando em 1392 – há 626 anos – o rei D. João I fundava uma feira franca em Viseu não imaginaria a longa história que estaria a fazer nascer no país. E quando, muito mais tarde, em 1927, há 91 anos, o Capitão Almeida Moreira empreendia uma reforma para salvar essa feira agro-rural decadente, convertendo-a numa “feira-exposição” e numa “feira-festa”, talvez estivesse longe de pensar que estaria a lançar os alicerces de uma nova tradição. A nossa.



#### Um todo mágico, quase místico

Peço licença para um inesperado remate de filosofia, mais antiga que a própria Feira de São Mateus: aqui, estamos perante um daqueles acontecimentos em que “o todo é maior que a soma das suas partes”. Expliquemo-nos: esta “lenda viva de Viseu” é-o não exatamente por “isto” ou por “aquilo”, mas pela experiência mágica (quase mística) da sua totalidade. Não são apenas as tradições (das enguias de conserva, das farturas à moda de Viseu ou dos recuperados “festivais de folclore”) que definem o feirar; não são os inesquecíveis concertos das noites de Verão tendo por tela a cidade medieval; não é a gastronomia da Beira Alta nem os seus superelegantes vinhos do Dão; não são as luzes de néon dos pavilhões nem a imensa iluminação decorativa; não é o Picadeiro – esse boulevard que renasce a cada ano para o vaivém entre o Viriato e um palco suspenso no rio Pavia; não é a miríade de divertimentos (dos “clássicos” transmitidos de geração em geração aos novíssimos

“radicais” de fazer saltar o coração pela boca); não é o artesanato regional nem as ginjinhas tradicionais entre amigos; não são nem só os viseenses locais nem apenas os que regressam, nem os emigrantes que retornam ou os turistas, os visitantes ocasionais e os forasteiros acidentais; não são nem os dias de calor tórrido nem as noites de “cacimbo” tão típicas da Ribeira de Viseu; e não são nem as boas memórias de infância e juventude nem as “saudades do futuro”. É tudo isso junto: essa amálgama feliz de poderosos imaginários, estórias, afetos, marcas, experiências que reencontramos, ano após ano.

Portanto, o meu especial Bem-Haja a todos quantos fazem da feira nossa e a melhor do país. Aos expositores e feirantes que investem e inovam; aos patrocinadores e parceiros que acreditam e nos motivam a ir mais longe; à extraordinária equipa da VISEU MARCA e do Município de Viseu, em toda a extensão de colaborações, que faz a magia acontecer; e - claro - ao melhor de todos os públicos: você!



Residentes no estrangeiro

## Portugal recebe-o de coração aberto

### Para si, do nosso coração.

Incremente o seu património financeiro, em valor igual ou superior a 10.000€ e utilize o NetBanco ou a App Santander, entre 1 de julho e 30 de setembro de 2018 e receba a nossa caixa de produtos tradicionais portugueses.

Oferta limitada ao stock existente. Os produtos apresentados poderão ser substituídos por outros equivalentes. A qualidade dos produtos é da exclusiva responsabilidade dos fornecedores.



PATROCINADOR

10

11

# Rodada Gigante



Seja responsável.  
Beba com moderação.

Cerveja Oficial da  
9 AGO | 16 SET



PATROCINADOR



# OBRIGADO

a todos os portugueses que fazem do MEO  
a marca líder das telecomunicações.

Já somos 1.5M de clientes de televisão.



## JORNAL DO CENTRO

RÁDIO - JORNAL - ONLINE

**DA  
REGIÃO  
DE VISEU  
PARA O  
MUNDO**

**JORNAL**  
TODAS AS SEXTAS

**RÁDIO**  
98.9FM E ONLINE

**ONLINE**  
O DIA A DIA DA REGIÃO

AUDIÊNCIA MENSAL

**+ 1.000.000 PESSOAS**

[www.jornaldocentro.pt](http://www.jornaldocentro.pt)



**FAÇA JÁ  
O DOWNLOAD  
DA NOSSA**

**APP**  
RÁDIO & JORNAL



• ANDROID • IOS

# PORTA VERDE

A ENTRADA DO BOM AMBIENTE

HORÁRIO DIAS PAGOS: 18:30 - 22:30  
PORTA VIRIATO / PORTA SÃO MATEUS

## TEM FEIRAR A PEDALAR!

1. COMPRA O TEU BILHETE ONLINE EM [WWW.FEIRASAOMATEUS.PT](http://WWW.FEIRASAOMATEUS.PT) E POUPA PAPEL. MOSTRA-O NO TELEMÓVEL.
2. VEM DE BICICLETA E ESTACIONA DENTRO DA FEIRA, NOS PARQUES IDENTIFICADOS.
3. VEM FEIRAR SEM FILAS!
4. RECEBE UMA 
5. HABILITA-TE A GANHAR UMA ESTADIA NO MONTEBELO VISEU CONGRESS HOTEL.

PARABÉNS! CONTRIBUISTE PARA UM EVENTO COM BOM AMBIENTE!



(Consulte o regulamento em [www.facebook.com/feirasaomateusviseu](http://www.facebook.com/feirasaomateusviseu))

PATROCINADOR

O NOSSO MAIOR PRÉMIO  
É BEBER CAFÉ CONSIGO TODOS OS DIAS.



O CAFÉ DA SUA VIDA



Mais do que um café, Delta é partilha.

É acordar com um bom dia e desejá-lo aos outros. É o pretexto para mais uma conversa sem horas contadas. A desculpa para estar com os amigos vezes sem conta. Em 2018 continuamos a ser o café da vida dos portugueses. E os portugueses continuam a ser quem diariamente nos enche de vida.

Esta é a partilha diária que queremos continuar a saborear consigo. Sempre.

DELTA, O CAFÉ DA SUA VIDA.



5º ANO CONSECUTIVO

17º ANO CONSECUTIVO

4º ANO CONSECUTIVO

PATROCINADOR

## A GASPE dá gás a Viseu



A GASPE é o novo revendedor de garrafas Galp em Viseu, que garante toda a qualidade e segurança no serviço de distribuição e entrega.

Para cozinhar, aquecer ou iluminar.  
Em casa ou ao ar livre.  
Em família ou no seu negócio.

Faça já a sua encomenda através dos contactos:  
232 468 255 | 967 292 327 | [viseu.encomendas@gaspe.pt](mailto:viseu.encomendas@gaspe.pt)

# DÁ O CLIQUE COM + DE 3 MILHÕES DE ARTIGOS



**LEVANTA GRÁTIS  
NA LOJA FNAC VISEU**

COMPRA ONLINE E LEVANTA  
NA LOJA NA PRÓXIMA HORA



**RECEBE AMANHÃ  
ONDE QUISERES**

GRÁTIS  
COMPRAS  
DE LIVROS >15€

GRÁTIS  
COM CARTÃO FNAC  
EM COMPRAS >15€

MAIS EM [FNAC.PT](http://FNAC.PT)/ENTREGASFNAC

**20** **fnac**  
ANOS



## 1 dia é bom, 2 é ótimo, 3 nunca é demais.

Esta é a marca do turismo da diversidade.

Uma viagem pelos caminhos da nossa identidade, que liga Portugal, que une o Atlântico à Europa, que aproxima o céu à montanha e ao azul do mar.

Aqui, na maior e mais diversa região turística de Portugal, as boas experiências nunca acabam.

[www.turismodocentro.pt](http://www.turismodocentro.pt)  
[facebook.com/turismodocentro](https://facebook.com/turismodocentro)



**Turismo  
Centro  
Portugal**

Um país  
dentro do País

PATROCINADOR



**JS**  
**CLÍNICA MÉDICA**

JORGE SILVA

- 👤 **ESPECIALIDADES E EXAMES**
- 🔑 **REABILITAÇÃO E MEDICINA ESTÉTICA**
- 🦷 **MEDICINA DENTÁRIA**
- 👶 **SERVIÇOS PRÉ E PÓS-PARTO**

**NÓS CUIDAMOS,  
VOCÊ VIVE.**

### 🏠 **ACORDOS**

- ADSE
- IASFA / ADM
- SAD GNR
- SAD PSP
- SAMS QUADROS TÉCNICOS
- SAMS CENTRO
- SIBS
- SSCGD
- ACP
- MULTICARE
- MULTICARE PT/ ACS
- MEDIS
- MEDIS CTT
- ADVANCE CARE
- PLANO WELLS
- GENERALI
- ALLIANZ
- FUTURE HEALTH CARE
- SAÚDE PRIME
- SAÚDE LIVRE
- SAÚDE +
- SIM SAÚDE
- MONDIAL ASSISTANCE
- SAVIDA EDP
- MEDICARE
- SPRC
- RNA
- SERVIMED
- PLANUSCARD
- SORRISO MAIS
- DECO PROTESTE
- AMI
- MONTEPIO - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA
- ORDEM DOS ENGENHEIROS
- ORDEM DOS ARQUITECTOS
- TICKET CARE
- CARTÃO FNAC

**Tel. 232 448 885**

[jsclinicamedica@gmail.com](mailto:jsclinicamedica@gmail.com) | [www.jsclinicamedica.com](http://www.jsclinicamedica.com)

#### MÓDULO 1 - Consultas e Exames

Rua de Santo António,  
Lote 48 R/C Esquerdo, Edifício Viriato  
3500-184 **Viseu**

#### MÓDULO 2 - Centro de Reabilitação e Centro de Medicina Dentária

Rua Poeta António José Pereira,  
Lote 55 R/C, Edifício Viriato  
3500-235 **Viseu**



**JS**  
**CLÍNICA MÉDICA**

JORGE SILVA

**Tel. 232 448 885**

[jsclinicamedica@gmail.com](mailto:jsclinicamedica@gmail.com)  
[www.jsclinicamedica.com](http://www.jsclinicamedica.com)

PATROCINADOR

# Litocar

## PRÓXIMA DE SI.



litocar.pt



PATROCINADOR

20

21

**CABRIZ**  
DÃO PORTUGAL

O melhor é ganhar prémios.

FEIRA DE SÃO MATEUS VISEU

**VINHO OFICIAL**

Dado 1990 In perpetuum

**CABRIZ**  
DOC DÃO PORTUGAL  
COLHEITA SELECIONADA  
Nº1

BILHETES . ESTADIAS . JANTARES  
Veja como ganhar em [www.cabriz.pt](http://www.cabriz.pt)

f CABRIZWINES @ CABRIZWINES g CABRIZ.PT

Seja responsável. Beba com moderação.

PATROCINADOR



Avenida da Bélgica  
Lote 150 R/C  
3510 -159

232 415 137

[viriatofarmacia.com](http://viriatofarmacia.com)



**viriato  
farmácia**

Segunda a Sábado  
8:30 - 23:00



Somos muito mais do que medicamentos

PATROCINADOR

22



NOVIDADES 2018

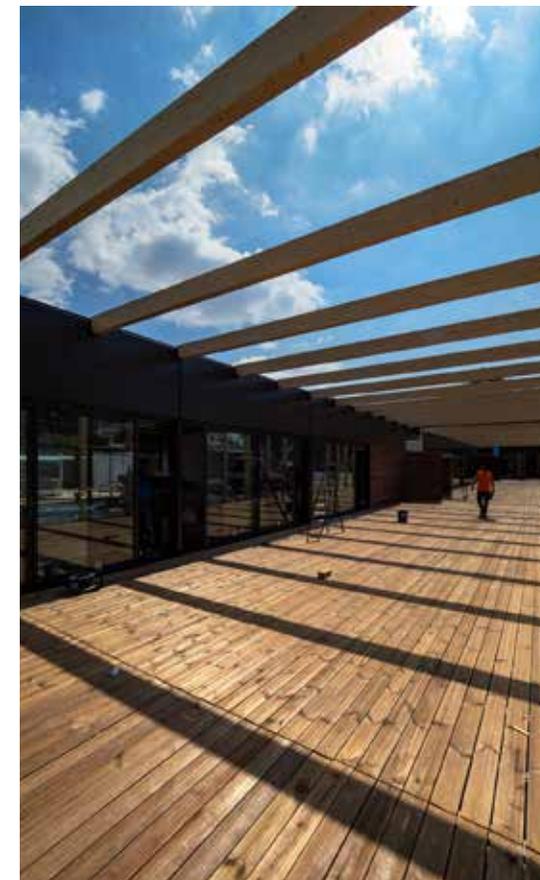
## Uma Feira de boas surpresas

Abrimos o apetite para feirar com grandes novidades – e são fresquinhas. Este ano, requalificamos infraestruturas, damos vida à nossa identidade e reinventamos tradições. Não deixamos de celebrar o passado da Feira e os seus 626 anos de recordações, mas continuamos a recriá-la e avistamos, de cabeça erguida, um futuro que se adivinha próspero.

### UM NOVO BAIRRO DA RESTAURAÇÃO COM A GASTRONOMIA DE VISEU EM DESTAQUE

Oito restaurantes de média e grande dimensão compõem o novo Bairro da Restauração da Feira de São Mateus, a grande novidade da edição deste ano. O espaço foi totalmente requalificado com recurso a uma arquitetura própria e promete ambientes mais confortáveis, seguros e atrativos para os visitantes, nomeadamente através de esplanadas sombreadas e de uma vista privilegiada para o Picadeiro, a avenida central da Feira.

Todos os restaurantes passarão a valorizar a gastronomia de Viseu, ao fornecerem, nas suas ementas, pratos típicos da região.



23

A FEIRA DOS REENCONTROS

## EM ANO DE #VISEUFOLK, A FEIRA CELEBRA O FOLCLORE

No ano em que Viseu se declara “Cidade Europeia do Folclore”, a Feira de São Mateus celebra atributos identitários e tradições com um conjunto de iniciativas ao longo dos 39 dias do certame. A Guardiã das Feiras Populares é #viseufolk!



### UM NOVO PALCO #VISEUFOLK NA PRAÇA DE VIRIATO

67 grupos folclóricos da região são os protagonistas do Palco #viseufolk, instalado na Praça de Viriato, para dar a conhecer, nas suas atuações, as raízes e tradições de Viseu.

### ANIMAÇÃO QUE SE ESTENDE AO CENTRO HISTÓRICO

A Feira leva, este ano, animação ao Centro Histórico da cidade, com programação diária pelas principais ruas do comércio tradicional. Há música e danças típicas do nosso folclore para dinamizar os locais mais emblemáticos de Viseu.

### UM STAND DA CIDADE QUE RESPIRA TRADIÇÃO

O stand da cidade de Viseu mantém-se próximo do palco Santander e é um ponto de promoção da região na Feira de São Mateus. Depois de alcançar a distinção de “Melhor Stand de Programação Público” na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, o espaço renasce com a temática do folclore em grande destaque. Curiosa/o? É só visitar!

## NÃO PERCA!

No dia 21 de agosto, terça-feira, vários grupos federados da região celebram a véspera do **Dia Mundial do Folclore** com um Desfile de Trajes que irá animar esta Noite de Viseu.

Na última quinta-feira do certame, dia 13 de setembro, a noite é dedicada ao **Folk de Terras Ibéricas**. Os grupos espanhóis Mansaborá Folk e La Musgaña e os viseenses Musicando trazem sonoridades únicas, com raízes populares.

A **Marinha Portuguesa** instala-se, na última semana, no topo da Praça de Viriato, proporcionando um conjunto de atividades didáticas e radicais, incluindo um batismo de mergulho! Esta presença culmina na atuação da Banda da Armada no último dia de Feira.

A Feira de São Mateus antecipa, no dia 14 de agosto, a **Viseu Air Race 2019**, um espetáculo aéreo com pilotos de elite que promete deixar a cidade ao rubro. O Campo de Viriato recebe uma ação de promoção que nos deixa um cheirinho do que aí vem.

## VESTIDOS DE CHITA COM NOIVAS E FILOMENA CAUTELA

O icónico Concurso de Vestidos de Chita remonta aos anos 70 e 80, mas só em 2016 foi recuperado pela Viseu Marca. Regressa, este ano, com surpresas para criadores e entusiastas. Para além dos Vestidos de Chita, 2018 inaugura uma nova categoria para os mais audazes: os Vestidos de Noiva.

A noite de 19 de agosto conta ainda com a presença de um novo rosto na apresentação do Concurso. Diretamente da Eurovisão para a Feira de São Mateus, Filomena Cautela assume as rédeas da noite mais glamourosa do certame.



# FEIRAR É...

Na Feira de São Mateus reúnem-se miúdos e graúdos, e todos são bem-vindos! Ao longo dos seus 626 anos, foram várias as gerações que foram renovando e reencontrando um pedaço de si na Guardiã das Feiras Populares. Porque feirar é ter um lugar onde ser feliz – e cada um tem o seu.



## SER CRIANÇA E SONHAR

A impaciência e a ansiedade já se fazem sentir, mal chega agosto...

Na Feira de São Mateus, os mais pequenos rendem-se às várias diversões que deixam um brilhoso nos seus olhos. Quer seja pela música, pelo movimento, ou pelas mais cativantes luzes e cores, nenhum petiz escapa sem “mais uma voltinha” no seu carrusel favorito.

A não esquecer, claro, as guloseimas que fazem crescer água na boca. Um gelado, algodão-doce, gomas, pipocas ou um delicioso churro são alguns dos doces prediletos das crianças.

Ainda há tempo para um passinho de dança com a avó em frente ao palco ou para uma corrida pelo Picadeiro com os primos. É de miúdo que se começam a construir memórias na Guardiã das Feiras Populares!

## O RUCA VEM À FEIRA!

Na manhã de domingo do dia 19 de agosto (ver pág. 53), a Feira de São Mateus acolhe o espetáculo “RUCA”, dedicado a todas as crianças e famílias. Ruca e os seus amigos cantam, dançam e convidam o público presente a conhecer, cumprimentar e tirar fotografias com os seus personagens favoritos. Começa às 10H00!

## BOA MÚSICA E MOMENTOS COM OS AMIGOS

Para os mais jovens, a Feira é o destino de eleição nas noites de agosto e setembro.

O verão, em Viseu, é sinónimo de concertos imperdíveis e de reencontros com amigos de longa data, conversas intermináveis, recordações de outros tempos e de celebrar a amizade em uníssono, ao som daquele artista favorito.

Na Feira de São Mateus, uma música torna-se especial pela lembrança da banda sonora de um verão passado ou por marcar um momento inesquecível com a cara-metade.

## INDIE NIGHTS: MÚSICA ALTERNATIVA A PENSAR NOS MAIS JOVENS

Em 2018, há mais três bons motivos para feirar com amigos ou com aquela pessoa especial: Golden Slumbers (16 de agosto), PAUS (30 de agosto) e Oreilha Negra (5 de setembro) são os três nomes da música alternativa portuguesa que sobem ao palco da Feira este ano.



## JUNTAR A FAMÍLIA EM TORNO DAS RECORDAÇÕES

Há quem espere um ano inteiro pela chegada da Feira de São Mateus. Em Viseu, o certame orgulha-se de ser ponto de encontro de emigrantes e das suas famílias e amigos, depois de muitos sonhos com a cidade-mãe e desejos de regressar.

Quando as saudades apertam, damos o mote para o convívio familiar: uma mesa recheada com enguias, um bom vinho e outras iguarias tradicionais ou, simplesmente, uma travessa de farturas, enquanto as conversas, as gargalhadas, e os “Então, e os namorados?” se sucedem.

## PARA AS FAMÍLIAS PORTUGUESAS, NOITES EM GRANDE

“Deixem o Pimba em Paz”

No dia 14 de setembro, sexta-feira, o humorista Bruno Nogueira e Manuela Azevedo, a vocalista dos Clã, juntam-se para desconstruir e reinventar êxitos da música “pimba” e popular, em “Deixem o Pimba em Paz”. É pelas 22 horas, no Palco Santander.

## ABBA GOLD

Os ingleses ABBA Gold são uma das mais reputadas bandas de tributo aos famosos ABBA e chegam a Viseu em ano de lançamento da sequência “Mamma Mia 2”. Na noite de 7 de setembro, pelas 22 horas, evocamos outros tempos ao som de hits como “Mamma Mia”, “Fernando”, “Voulez-Vous” e “Waterloo”.



## (RE)VIVER MEMÓRIAS E TRADIÇÕES

São inúmeras as tradições inscritas pelas páginas dos 626 anos de história da Guardiã das Feiras Populares do país.

A nostalgia destes anos de ouro da Feira Franca de Viseu reina no espírito dos mais antigos; os que em miúdos corriam às gincanas mais divertidas, aqueles que trabalhavam arduamente numa criação para o desfile no Concurso de Vestidos de Chita e se orgulhavam de a mostrar à cidade, e quem apreciava um passeio pelo mítico Picadeiro nas noites mais frescas. Os anos passam, as memórias ficam, a Feira reinventa-se; mas o que é certo é que não há quem deixe de ser feliz na Feira de São Mateus.

## DIA DE VIRIATO

O Dia de Viriato não podia faltar e tem lugar no último domingo de agosto, dia 26. Recordamos o herói mítico de Viseu com atividades para toda a família, de manhã à noite.

## GINCANAS E PASSEIOS

Este ano as gincanas e passeios regressam em força. Motas antigas prometem visitas à Feira, no dia 26 de agosto. No sábado, dia 1 de setembro, tem lugar o I Festival de Automóveis Antigos e Clássicos e, no dia seguinte, o Passeio de Carros Antigos do Clube Automóvel de Viseu.

## CONCURSO DE VESTIDOS DE CHITA

O Concurso de Vestidos de Chita foi recuperado em 2016 pela Viseu Marca e pelo Município de Viseu. A tradição remonta aos anos 70 e constitui um ícone da história da Feira, presente na memória coletiva dos seus visitantes. Em 2018, o Concurso regressa no dia 19 de agosto, apresentado por um dos rostos da televisão da atualidade: Filomena Cautela. A estilista Katty Xiomara é membro confirmado do júri do concurso.

## RUA DO ARTESANATO

A Rua do Artesanato regressa à Guardiã das Feiras Populares. Uma área nobre que acolhe artesanato autêntico, da região e do país, e onde o trabalho ao vivo acompanha a exposição e venda de produtos, assim como oficinas.



9 AGO / 16 SET

2018



**BILHETES**  
www.feirasaomateus.pt  
www.blueticket.pt

FNAC / Worten / El Corte Inglés Pagaqui / ACP / Phone House

21:30 / Grátis  
**QUI 09 AGO**

**CORO MOZART**  
MARCHAS POPULARES  
FOGO DE ARTIFÍCIO

22:00 / 5€  
**SEX 10 AGO**

**AMOR ELECTRO**

galp

22:00 / 3€  
**SÁB 11 AGO**

**RAQUEL TAVARES**

CORREIO dalmanhá

21:30 / Grátis  
**DOM 12 AGO**

**FEST. INT. FOLCLORE**

CORREIO dalmanhá

22:00 / Grátis  
**SEG 13 AGO**

**PAULO SOUSA**

CORREIO dalmanhá  
CONCERTO FNAC

22:00 / Grátis  
**TER 14 AGO**

**SÉRGIO LUCAS**

21:30 - VISEU AIR RACE  
09:30 - PASSEIO DE CARROS ANTIGOS

CORREIO dalmanhá  
NOITES DE VISEU

22:00 / 5€  
**QUA 15 AGO**

**MICKAEL CARREIRA**

CORREIO dalmanhá

22:00 / Grátis  
**QUI 16 AGO**

**GOLDEN SLUMBERS**

22:00 / 3€  
**SEX 17 AGO**

**RICHIE CAMPBELL**

Coca-Cola

22:00 / 5€  
**SÁB 18 AGO**

**ANA MOURA**

Santander

21:30 / Grátis  
**DOM 19 AGO**

**VESTIDOS DE CHITA**  
Concurso apresentado p/ Filomena Cautela

RUCA 10:00  
(≥1) 3€ / (≥12) 5€

21:30 / Grátis  
**SEG 20 AGO**

**SHORTCUTZ - VISEU**

21:30 / Grátis  
**TER 21 AGO**

**DESFILE DE TRAJES**

NOITES DE VISEU

22:00 / 4€  
**QUA 22 AGO**

**D.A.M.A**

21:00 - TUNA DA ASS. VISENSE DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

DIA DOS BOMBEIROS

22:00 / Grátis  
**QUI 23 AGO**

**MINHOTOS MAROTOS**

DIA DO LINHO DE VÁRZEA DE CALDE

22:00 / 5€  
**SEX 24 AGO**

**ANSELMO RALPH**

JS  
CLÍNICA MÉDICA  
JORGE SILVA

22:00 / 7,5€  
**SÁB 25 AGO**

**MARIA RITA**

JORNAL DO CENTRO  
RÁDIO & JORNAL

Grátis  
**DOM 26 AGO**

**DIA DE VIRIATO**

OS AURORA 22:00  
CONCERTO FNAC

# PROGRAMA

Gratuito  
SEG 27 AGO

**CAVALHADAS DE VILDEMOINHOS**  
TRADIÇÕES DE VISEU

**K7**  
22:00

22:00 / Gratuito  
TER 28 AGO

**CARLOS PENINHA**

**NOITES DE VISEU**

22:00 / 4€  
QUA 29 AGO

**QUINTA DO BILL**

**DJ WILSON HONRADO** 21:00  
RÁDIO COMERCIAL  
DIA SOLIDÁRIO

22:00 / Gratuito  
QUI 30 AGO

**PAUS**

22:00 / 3€  
SEX 31 AGO

**CALEMA**

22:00 / 5€  
SÁB 01 SET

**RUI VELOSO**

9h30- I FESTIVAL DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS E CLÁSSICOS

**DELTA**

22:00 / Gratuito  
DOM 02 SET

**GOSPEL**  
ASSEMBLEIA DE DEUS DE VISEU

12h30 - PASSEIO DE CARROS ANTIGOS DO CLUBE AUTOMÓVEL DE VISEU

Gratuito  
SEG 03 SET

**CAVALHADAS DE TEIVAS**  
TRADIÇÕES DE VISEU

**BANDA ÍNDICE**  
22:00

22:00 / Gratuito  
TER 04 SET

**VOX VISIO**

**NOITES DE VISEU**

22:00 / 3€  
QUA 05 SET

**ORELHA NEGRA**

21:30 / Gratuito  
QUI 06 SET

**ORQUESTRA ACADÉMICA FILARMÓNICA**

22:00 / 3€  
SEX 07 SET

**ABBA GOLD**

**TRIBUTO ABBA**

22:00 / 5€  
SÁB 08 SET

**DIOGO PIÇARRA**

**CABRIZ**

21:30 / Gratuito  
DOM 09 SET

**CARNAVAL DE OVAR**

22:00 / Gratuito  
SEG 10 SET

**RICARDO AZEVEDO**

22:00 / Gratuito  
TER 11 SET

**TILHON**

**NOITES DE VISEU**

22:00 / Gratuito  
QUA 12 SET

**FÁTIMA FONSECA**

22:00 / Gratuito  
QUI 13 SET

**FOLK IBÉRICO**

**MANSABORÁ FOLK / LA MUSGAÑA / MUSICANDO**

22:00 / 3€  
SEX 14 SET

**DEIXEM O PIMBA EM PAZ**

**DJ NUNO LUZ** 21:00  
RÁDIO COMERCIAL

22:00 / 7,5€  
SÁB 15 SET

**XUTOS & PONTAPÉS**

**altice**

21:30 / Gratuito  
DOM 16 SET

**BANDA DA ARMADA**

Programa sujeito a alterações. Programação sempre atualizada em [www.feirasaomateus.pt](http://www.feirasaomateus.pt)

**ESPAÇO DO INFANTE**

**EXPO#viseufolk**

**PALCO#viseufolk**

O Oceanário de Lisboa e a Viseu Marca juntam-se para criar um serviço educativo para a sustentabilidade ambiental, no Museu da Electricidade. A entrada é gratuita mas carece de inscrição prévia e destina-se a crianças dos 6 aos 12 anos. Este espaço é patrocinado pela Águas de Viseu.

Localizada no corredor principal do Pavilhão Multútilos, a exposição recupera a história mais tradicional da região de Viseu.

Situado na Praça de Viriato, todos os dias recebe grupos folclóricos da região, a partir das 18 Horas.

# Praça Viriato / PALCO#viseufolk



DATA	LOCAL	HORA	PROGRAMAÇÃO
10 AGO	CH	18h00	Espetáculo de Teatro/Projeto Artéria
	PV	18h30	Grupo de Zés Pereiras Contr'O Bombo de Nogueira de Côta
	PV	19h00	Grupo de Cantares Pedra Moura
11 AGO	CH/PV	16h30 / 18h00	Grupo de Cavaquinhos da ACR Passilgueirense
	CH/PV	17h30 / 19h00	Rancho Folclórico da Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Lordosa
13 AGO	CH/PV	16h30 / 18h00	OLF Rancho Cumberland
14 AGO	PV	18h00	Rancho Folclórico da Freguesia de Cepões
	PV	19h00	Grupo de Bombos "Os Foliões"
15 AGO	CH/PV	16h30 / 18h00	Grupo de Cantares da Assoc. Soc. Cultural Rec. E Defesa do Património de Rebordinho
	CH/PV	17h30 / 19h00	Zés Pereiras "Os Abelhões" de Oliveira de Barreiros
16 AGO	CH/PV	17h00 / 18h00	Grupo de Cantares de Boa Aldeia
	CH/PV	18h00 / 19h00	Rancho Folclórico da ASCRD de Moure de Madalena
17 AGO	CH/PV	17h30 / 18h30	Grupo Folclórico "Leões da Beira" de Rio de Loba
	PV	19h30	Zés Pereiras "Os Maravilhas"
18 AGO	CH/PV	16h30 / 18h00	Rancho Folclórico de Gumirães
	PV	19h00	Rancho Folclórico de Pereiras de Bodiosa
19 AGO	PV	17h00	Workshop grávidas e recém mamãs: Primeiros Socorros no Bebê - Js Clínica
	CH/PV	16h30 / 18h00	Rancho Folclórico "As Cabacinhas" de Santiago
	CH/PV	17h30 / 19h00	Rancho Folclórico de Orgens
20 AGO	CH/PV	16h30 / 18h00	Rancho Folclórico e Etnográfico da Tileira Lourosa-Santa Cruz da Trapa - São Pedro do Sul
	CH/PV	17h30 / 19h00	Zés Pereiras "Os Amigos de Fragosela"
21 AGO	CH/PV	17h00 / 18h00	Núcleo Musical Amigos Tuna
	PV	19h00	Tunanova de Passos de Silgueiros
22 AGO	PV	18h00	Tuna da Associação Viseense de Bombeiros Voluntários
23 AGO	CH/PV	16h30 / 18h00	Grupo Etnográfico de Trajes e Cantares de Várzea de Calde
	PV	19h30	Grupo de Cantares de Farminhão
24 AGO	PV	19h00	Zés Pereiras "Os Pauliteiritos" de Abraveses
25 AGO	CH/PV	18h00	Rancho Folclórico de Torredeita
26 AGO	CH/PV	17h30 / 19h00	Zés Pereiras "Os Águias" de Silgueiros
	PV	18h00	Teletuna
27 AGO	PV	19h30	Zés Pereiras das Cavalhadas de Vildemoinhos
28 AGO	PV	19h30	Grupo de Cantares da Assoc. Cult. Desp. Rec. De Solid. Social de S. Pedro de France
29 AGO	CH/PV	17h00 / 18h00	Grupo Flamiam - Grupo de Cantares da Assoc. de Solid. Soc. De Farminhão
	PV	20h00	Tuna e Grupo de Cantares da Assoc. de S. Pedro da Freguesia de Povolide
30 AGO	CH/PV	17h30/19h00	Tuna "Sabores da Música" da Confraria Saberes e Sabores da Beira "Grão Vasco"
	PV	18h00	Grupo de Bombos do Rancho Folclórico de Mundão

CH - CENTRO HISTÓRICO  
PV - PRAÇA VIRIATO

31 AGO	PV	18h30	Grupo de Cantares da Associação Cultural Recreativa e Social de Pascoal
	PV	19h30	Rancho Folclórico Verde Gaio de Lordosa
01 SET	CH/PV	16h30 / 18h00	Grupo de Zés Pereiras da Associação Social à Amizade de Corvos à Nogueira
	CH/PV	17h30 / 19h00	Juventuna - Tuna da Associação Soc. Cult. Desp. De Nesprido
02 SET	PV	10h00	Yoga Baby - Js Clínica
	PV	16h00	Aula de Zumba com Babywearing- Js Clínica
	CH/PV	16h30/18h00	Grupo Beirão de Concertinas
03 SET	PV	19h00	Rancho Folclórico de Pindelo de Silgueiros
	PV	20h00	Yvette Band - Concerto Fnac
04 SET	CH/PV	17h30 / 19h00	Zés Pereiras "Os Parentes" de Teivas
	Picadeiro	21h00	Dança da Morgadinha - Teivas
05 SET	CH/PV	16h30 / 18h00	Grupo "Os Amigos da Adega"
	PV	19h00	Zés Pereiras do Grupo Social de Recreio e Desporto de Torredeita
06 SET	CH/PV	16h30 / 18h00	Rancho Folclórico "As Costureirinhas de Cavernães"
	CH/PV	17h30 / 19h00	GIRAFOLLES - Grupo Feminino de Gaitas de Foles de Vila Nova do Campo
07 SET	PV	18h00	Banda Habitus da "Lexvis"
	PV	19h00	Grupo "Os Bombinhos" da Associação de Chãos e Casal Mau
	PV	20h00	Workshop grávidas e recém mamãs: Cólicas / Otites / Amamentação - Js Clínica
08 SET	PV	18h00	Grupo de Cantares dos Pauliteiritos de Abraveses
	PV	19h30	Tuna do Rancho Danças e Cantares de Carragoso
09 SET	CH/PV	16h30 / 18h00	Grupo de Cantares de Figueiró
	CH/PV	17h30 / 19h00	Zés Pereiras de Quintela de Orgens
	PV	20h00	Show Cooking Cozinha Saudável - Js Clínica / Apoio Loja Celeiro
10 SET	PV	17h00	Workshop grávidas e recém mamãs: Amamentação - Js Clínica
	PV	18h00	Rancho Folclórico de Passos de Silgueiros
11 SET	PV	19h00	Tuna de Cantares de Pindelo de Silgueiros
	PV	19h00	Grupo Típico Regional Infantil "Os Pauliteiritos de Abraveses"
12 SET	PV	19h00	Rancho - Associação Desportiva Cultural de Danças e Cantares de Carragoso
	CH/PV	16h30 / 18h00	Grupo de Cantares da Associação "Os Amigos de Fragosela"
13 SET	PV	19h00	Rancho Folclórico de Mundão
	PV	17h00	Zumba Kids - Js Clínica
14 SET	PV	19h30	ANIMUSTUNA - Centro Cultural do Campo
	PV	18h00	Apresentação CD Musicando "Viriathum Cantantes"
15 SET	PV	18h30	Musicando - Associação Recreativa, Cultural e Desportiva
	CH/PV	16h30 / 18h00	Grupo Musical M.C. Tuna
16 SET	CH/PV	17h30 / 19h00	Rancho Folclórico da Casa do Povo de Abraveses
	CH/PV	16h30 / 18h00	Grupo de Cantares - Cantorias
17 SET	CH/PV	17h30 / 19h00	Grupo de Bombos "Os Braveses"
	PV	18h00	Rancho Folclórico do Caçador
18 SET	PV	19h00	Grupo de Cantares Populares de Travassós de Orgens - ASCERTO

Programa sujeito a alterações.  
Programação sempre atualizada em [www.feirasaomateus.pt](http://www.feirasaomateus.pt)



**Damos cor e brilho  
as suas ideias**

 **CUPAN**  
brindes publicitários >>>

**Brindes Publicitários**

**Artes Gráficas**

**Design Gráfico**

**Publicidade Geral**



Telef.: 232 448 915 | Fax: 232 431 822  
Estrada do Aeródromo • Corredoura Fracção A  
Campo | 3515-342 VISEU

email: cupan.lda@sapo.pt \* [www.cupan.pt](http://www.cupan.pt)

# ✝ O Tomarense ✝



**Pão com Chouriço Cachorros Bifanas**

Pão de fabrico artesanal



**Telf : 917533501 / 919560100**



# ARTEVIS

serviços e publicidade



## CORTE A LASER METAIS

Corte de chapa até 16mm  
Corte de tubos



## PUBLICIDADE

Reclamos Luminosos,  
Outdoors, Impressão direta UV



## TRABALHOS EM ACRÍLICO

Mobiliário, Expositores, Troféus,  
Corte e gravação a laser

 Zona Emp. do Campo - Viseu

 +351 232 451 878  geral@artevis.pt

publiferrão   
som luz imagem

SERVIÇOS TÉCNICOS PARA  
**ESPETÁCULOS**

[www.publiferrao.com](http://www.publiferrao.com)

**160**  
milhões de amostras / ano

**11+**  
mil  
colaboradores

**350+**  
locais

**65**  
países

Serviços Laboratoriais  
Consultoria | Auditoria  
Soluções Informáticas  
de Segurança Alimentar

Os nossos Objetivos:

- SEGURANÇA ALIMENTAR
- AUTENTICIDADE E QUALIDADE ALIMENTAR
- SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL
- SAÚDE ANIMAL

www.alsglobal.com  
www.alsglobal-iberia.com



*We Care.*  
**We are ALS.**

## AMBIENTE

### A caminho de uma Feira mais verde

A pensar no futuro, a Feira de São Mateus aposta em atitudes ambientalmente responsáveis e na consciencialização para hábitos amigos do meio-ambiente. Em 2018, iniciamos um longo caminho na redução da nossa pegada ecológica, através de importantes passos.

#### ELIMINAR 261 MIL COPOS DE PLÁSTICO

Na edição de 2017 foram desperdiçados 261.210 copos de plástico em apenas uma utilização. Pela primeira vez, combater o desperdício e reduzir o impacto ambiental da Feira passa pela adoção de copos em PVC, para quem pretender circular pelo recinto com bebidas. Estes copos são reutilizáveis e podem ser comprados e reutilizados em qualquer dia da Feira. Para os visitantes que se instalam nas esplanadas ou no interior dos espaços, as bebidas são servidas em copos de vidro. Todos os espaços de comercialização de bebidas têm à sua disposição esta ferramenta mais amiga do ambiente.

#### IR FEIRAR A PEDALAR

Porque pequenos hábitos fazem toda a diferença, a Feira de São Mateus aposta no incentivo à utilização de meios de transporte alternativos. As entradas das Portas de São Mateus e de Viriato alojam lugares de estacionamento exclusivos para 40 bicicletas, para que não haja desculpas para os mais preguiçosos (e para os menos conscientes).

#### Porta Verde: a entrada do Bom Ambiente

Em 2018, ao contribuir para uma Feira com bom ambiente, terá entrada privilegiada no evento. Basta comprar o bilhete online previamente, mostrá-lo no telemóvel e vir feirar de bicicleta, estacionando dentro da Feira nos parques identificados.

Fica assim habilitado a ganhar uma estadia no Montebelo Viseu Congress Hotel e recebe uma Coca-Cola de oferta - sem filas!

Consulte o regulamento do passatempo no Facebook da Feira de São Mateus.



A Coca-Cola é o parceiro oficial da Feira de São Mateus na sustentabilidade ambiental do evento.

#### SEPARAR OS RESÍDUOS

Em 2018, inauguramos um novo ciclo de sustentabilidade ambiental com a extinção das papeleiras da Feira de São Mateus na sua avenida central, o Picadeiro, e na rua frontal do Pavilhão Multiusos. Estes espaços passam a ter equipamentos adequados para separação do lixo, promovendo uma gestão responsável dos resíduos e a sua reciclagem.

#### APRENDER A CUIDAR DOS OCEANOS

O Oceanário de Lisboa vem feirar enquanto parceiro da Feira para o serviço educativo ambiental. O **Espaço do Infante**, instalado no Museu da Eletricidade, pretende sensibilizar crianças entre os 6 e os 12 anos e famílias para a adoção de comportamentos ambientalmente responsáveis, através de quatro temáticas principais: alterações climáticas, uso racional da água, poluição por plástico e consumo sustentável. A entrada é gratuita, mas carece de inscrição prévia.

## O Folclore na Feira de São Mateus

—

### Notas históricas



Noite de Rancho Folclórico, 2016

**Luís Silva Fernandes**  
Assessoria Histórica

A renovação da Feira de São Mateus, iniciada em 1927, introduziu um programa oficial de espetáculos e animação. Nesse âmbito, a atuação de ranchos folclóricos do concelho e de outras localidades passou a fazer parte da vivência da Feira.

Até aos inícios do século XX, as danças e os cantares na Feira correspondiam ainda a momentos espontâneos de folguedo, em que todos podiam participar. Como nos conta José Vieira, em 1914 (*in Sol de Portugal*, 1918, pp.110-111), junto às barracas de comes e bebes e de divertimentos, “[...] o mulherio de lenço e chaile canta, dança, come ou repouisa pelo chão guardando sacos e panellas”.

Todavia, desde finais do século XIX, a valorização da cultura popular e das suas manifestações fazia parte do ideário de elites intelectuais e urbanas nacionais; o Romantismo colocou na ordem do dia essa valorização, tomando o mundo rural como fonte de inspiração e a necessidade de preservar esse património como um dever cívico. Surgiram, então, ainda de forma pontual, os primeiros espetáculos de música e dança popular, interpretados por camponeses (cf. S. Castelo-Branco e J. Branco. A folclorização em Portugal: uma perspectiva. *In Vozes do Povo*. Lisboa, 2003, pp.1-21).

A partir dos anos 20 e, sobretudo, dos anos 30, essa tendência aprofunda-se em Portugal, afirmando-se um processo de folclorização, ou seja, o “processo de construção e de institucionalização de práticas performativas”, criadas a partir de aspetos da cultura popular e, geralmente, relativos ao mundo rural (S. Castelo-Branco e J. Branco. *op. cit.*, p.1); multiplicavam-se as exposições públicas de música, dança e trajes, procurando representar as tradições de uma determinada localidade ou região.

Em Viseu, esse processo de folclorização teve início nos anos 20, com o contributo de Almeida Campos, responsável pela criação dos primeiros grupos folclóricos na região, nomeadamente o de Vildemoinhos (vide M<sup>o</sup> R. Pestana, Manuel A. de Almeida Campos (1890-1956): promotor da folclorização em Viseu. *In Vozes do Povo*. Lisboa, 2003, pp.441-446).

A imprensa da época relatava em agosto de 1921 uma novidade nas Festas de Nossa Senhora dos Milagres, em Vildemoinhos: “[...] uma formosa exibição

**A análise dos programas da Feira permite concluir que, a partir de 1965, o folclore ganhou maior expressão na programação.**

de descantes e danças [...]”, a cargo de um grupo de rapazes e raparigas da terra, “[...] a imitar os que aí vieram de Aveiro e da Figueira pelas festas de Santo António [...]”. (*O Commercio de Viseu*, 18.08.1921).

O grupo, inicialmente denominado “Tricanas de Vildemoinhos” e que viria a ter fama nacional nos anos 30, atuou na Feira de São Mateus em 1927, bem como um outro rancho de tricanas de Águeda (*O Comercio de Viseu*, 11.09.1927; *idem*, 25.09.1927). O ranchos folclóricos passavam a fazer parte do cartaz de espetáculos da Feira.

Seguindo as tendências da época, no ano seguinte, foi organizado um concurso de trajes regionais, que contou com a presença de concorrentes de Aveiro, Águeda, S. João da Madeira e Oliveira de Frades; entre os trajes apresentados estava a tradicional capucha do Caramulo (*Notícias de Viseu*, 5.10.1928; *idem*, 20.10.1928).

Além das atuações individuais de ranchos, o folclore foi sendo inserido no programa da Feira através de diversos formatos. Nos anos 30, foi dinamizado o “Cortejo Regional do Trabalho”, desfile com participação de instituições públicas e freguesias, assumindo-se simultaneamente como uma montra das atividades económicas da região e como parada folclórica (*Política Nova*, 28.06.1936; *Revista Católica*, 27.08.1937).



Concurso de Trajes Regionais em 1928 (Notícias de Viseu, 20.10.1928)

Em 1940, ano em que a Feira de São Mateus integrou as Festas do Duplo Centenário, foi organizada a “Parada Folclórica”, com participação de grande número de carros alegóricos e ranchos do concelho e do distrito, desfilar desde o Fontelo ao recinto da Feira, através da Rua Formosa e da Rua Serpa Pinto (*Política Nova*, 22.09.1940). Nos anos 40, a “Marcha das Aldeias”, com intervenção de Almeida Campos, seria um dos momentos mais aguardados da Feira: as diversas freguesias e ranchos do concelho faziam-se representar num colorido desfile noturno que tinha início no Fontelo, dirigindo-se ao recinto da Feira pela Avenida Emídio Navarro (*Jornal da Beira*, 29.08.1947; *Política Nova*, 18.09.1948). Ainda presente na memória de muitos viseenses, a Marcha das Aldeias faz também parte da história de diversos ranchos folclóricos do concelho. A análise dos programas da Feira permite concluir que, a partir de 1965, o folclore ganhou maior expressão na programação. Nesse ano, decorreu um “Desfile Etno-Folclórico” de vários ranchos locais e

nacionais, com carros alegóricos representando o Minho, Ribatejo, Douro e Beira; no mesmo dia, os grupos participantes atuaram num Festival noturno. Nos anos seguintes, o programa passou a incluir o “Dia do Folclore Distrital”, com desfile e festival folclórico distrital, e o “Dia do Folclore Luso-Espanhol”, com o “Festival Folclórico Luso-Espanhol”. Tinha começado a internacionalização da programação relativa ao folclore. No dia dedicado ao Folclore Distrital incluía-se pontualmente o tradicional desfile das Marchas das Aldeias do concelho de Viseu, a par do Desfile Etnográfico Distrital. Estas iniciativas tiveram continuidade após o 25 de Abril de 1974, com a permanência do Festival de Folclore Distrital, mas também com novos formatos. Na edição de 1974, decorreu um “Cortejo evocativo da «História e Tradições da Beira»” durante a tarde, seguido da atuação noturna dos Ranchos Folclóricos do Distrito. Em 1976, surgia na programação um Festival Internacional de Folclore e, em 1978, o “Festival



Festival Internacional de Folclore, 2016

**Na última década, a presença do folclore na Feira perdeu algum espaço, nomeadamente na programação noturna. Todavia, em 2015, o Festival de Internacional de Folclore regressou ao programa da Feira de São Mateus, com assinalável êxito**

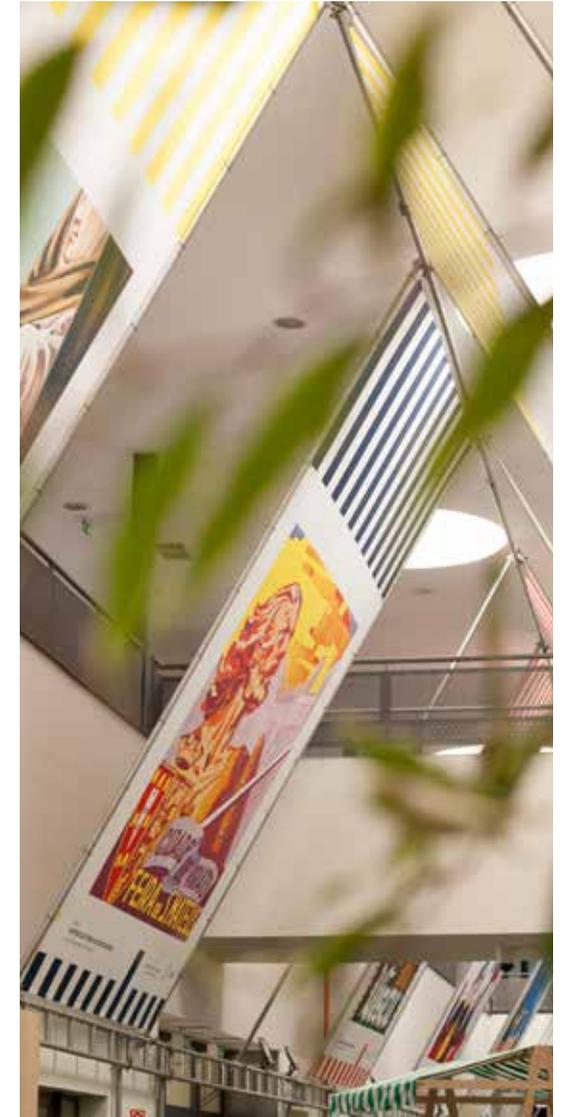
Luso-Francês”, com grupos folclóricos de diversas regiões portuguesas e francesas. Durante a década de 80 do século XX, a programação irá sucessivamente incluir o “Festival Folclórico Internacional”, o “Festival Nacional de Folclore” e o “Encontro Nacional de Folclore Infantil”, além de numerosas atuações individuais em diversos dias da Feira. Na última década, a presença do folclore na Feira perdeu algum espaço, nomeadamente na programação noturna. Todavia, em 2015, o Festival de Internacional de Folclore regressou ao programa da Feira de São Mateus, com assinalável êxito. No ano em que Viseu se declarou “Cidade Europeia do Folclore” e recebeu o Europeade, o mais importante evento europeu dedicado ao folclore, a edição de 2018 da Feira reflete também essa renovada atenção à cultura popular. Como dizia Fausto Rodrigues, em 1969 (*in Feira de São Mateus – Revista Ilustrada, 1969*), a “Feira de São Mateus [...] não dispensa o Folclore do seu programa”.

Em 2017...

*Imagens que agora são da história de uma “lenda viva” que, com 626 anos, todas as edições rejuvenesce*



Picadeiro: uma avenida viva, no momento da abertura da Feira 2017



Valorização da História do Feirar, no Pavilhão Multiútilos



Homenagem aos icónicos Pórticos de Luz



Paula Fernandes, um dos concertos que marcou a história deste palco



Reencontrar sabores na Rua das Enguias e no Museu da Eletricidade



Atividades em família no Dia de Viriato



Concurso de Vestidos de Chita



Demonstração de costumes regionais na Rua do Artesanato



Desfile das Cavalhadas de Teivas



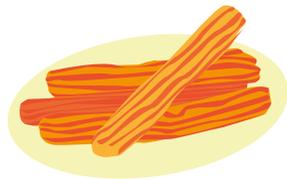
Cenário de muitas fotografias, Viseu Arena no Pavilhão Multiusos



Vista sobre a Feira, debaixo do olhar do Centro Histórico



As melhores recordações, todos os anos



**“AS FARTURAS SÓ SABEM BEM NA FEIRA DE SÃO MATEUS.”**



**“ADORAVA VESTIR-ME BEM E ARRANJAR-ME PARA IR AO PICADEIRO.”**

## Um baú de recordações



**JOSÉ LOPES**

59 ANOS

“Desde 1964 que venho à Feira de São Mateus, ano em que regresssei de África. Na minha adolescência, corria para ver os meus artistas favoritos, como o José Cid; e as raparigas (risos)... era uma época de descoberta. Lembro-me também d’“O Poço da Morte”, uma atração mítica naquela altura, onde vários motoqueiros conduziam em círculos dentro de um poço. Era emocionante para todos os que assistiam.

Não escapo, todos os verões, à típica ginjinha; já é uma tradição de família e é a primeira coisa que faço quando piso a Feira. Era também uma ótima oportunidade para marcar encontro com alguns amigos quando regressava do estrangeiro e assim passar um bom bocado.”



**EUFÉLIA PAIVA**

34 ANOS

“Sou de Viseu e vou à Feira desde que nasci. Quando era criança, lembro-me que, todos os anos, religiosamente, eu e os meus pais não faltávamos ao concerto do Marco Paulo (risos). A minha tradição familiar predileta passa pelas farturas. As farturas só sabem bem na Feira de São Mateus! Os carrosséis são ponto de passagem obrigatória para os miúdos e os concertos também são sempre interessantes.”



**ANA RITA ALMEIDA**

24 ANOS

“Sou natural de Viseu, por isso venho à Feira desde muito nova. Adorava os carrosséis, principalmente o dos barquinhos, que ainda hoje existe. Tentava sempre tocar na bola e divertia-me a mergulhar a mão na água. Fascinavam-me, também, as barracas das enguias, por serem tão coloridas. Hoje em dia, os planos passam por passear e sair com os amigos. Há sempre espaço para um cachorro, para uma voltinha numa diversão e para assistir a um concerto. Já vi vários artistas na Feira dos quais gostei muito, como o António Zambujo e Rui Veloso. Este ano, o concerto de Orelha Negra é o que me chama mais à atenção.”



**DANIEL VASCONCELOS**

42 ANOS

“Trabalhei na Feira quando ainda andava no Liceu. Na altura queria juntar uns ‘trocos’ para comprar uma scooter e foi assim que consegui! Ir à Feira de São Mateus é uma experiência que já faz parte da cultura social da cidade. Quando o meu filho era mais jovem, passava muito tempo nos carrosséis. Agora, não dispensamos as farturas, as enguias e os espetáculos que mais nos cativem.”



**MARIA DE LOURDES SILVA**

70 ANOS

“Vou à Feira de São Mateus desde os 3 anos. Recordo-me das pombinhas de madeira, um brinquedo que agora vendem em plástico colorido. Todos os anos penso que as de antigamente é que eram genuínas, mas é bom que se continuem a recuperar tradições; para nós é uma alegria e para os mais jovens é uma forma de se ligarem ao passado. Guardo para mim uma Feira um bocadinho diferente daquela que conhecemos hoje em dia. Antigamente havia menos gente e menos espaços comerciais. Era uma Feira elegante, acima de tudo. Já com 16 anos, adorava vestir-me bem e arranjar-me para ir ao Picadeiro, o espaço de maior beleza da Feira. Como passei tantos anos da minha vida na Feira de São Mateus, atualmente não falto ao espetáculo de abertura. Para mim é o dia mais importante, porque posso dizer “Mais um ano, eu estou cá!”

# PRECISA DE AJUDA?



Pergunte tudo o que precisar.



## AJUDE-NOS A MANTER A FEIRA LIMPA. OBRIGADO.



## INFO

**EVITE AS FILAS!**

### CANAIS DE VENDA

[www.feirasaomateus.pt](http://www.feirasaomateus.pt) / [www.blueticket.pt](http://www.blueticket.pt)

REDE BLUETICKET / FNAC / Worten / El Corte Inglés  
Rede Pagaqui / ACP / Phone House



### HORÁRIOS

#### BILHETEIRA

Dias de entrada paga: 14:00 - 00:00  
No dia 19 de agosto as bilheteiras encontram-se encerradas para o espetáculo do "Ruca". Para este dia, os bilhetes devem ser adquiridos previamente através dos canais de venda disponíveis.

#### RECINTO DA FEIRA

2ª - DOM: 12:00 - 02:00

#### PAVILHÃO MULTIUSOS

2ª - SÁB: 17:00 > 00:00  
DOM: 14:00 > 00:00

#### – ATENÇÃO

A entrada no recinto da Feira de São Mateus ou a aquisição dos seus bilhetes pressupõe a aceitação do Regulamento Geral do evento, disponível para consulta no site.

### SOS FEIRA

96 255 00 00

### PREÇOS

10 AGO	AMOR ELECTRO	5€
11 AGO	RAQUEL TAVARES	3€
15 AGO	MICKAEL CARREIRA	5€
17 AGO	RICHIE CAMPBELL	3€
18 AGO	ANA MOURA	5€
19 AGO	RUCA	3/5€
22 AGO	D.A.M.A	4€
24 AGO	ANSELMO RALPH	5€
25 AGO	MARIA RITA	7,5€
29 AGO	QUINTA DO BILL	4€
31 AGO	CALEMA	3€
01 SET	RUI VELOSO	5€
05 SET	ORELHA NEGRA	3€
07 SET	ABBA GOLD	3€
08 SET	DIOGO PIÇARRA	5€
14 SET	DEIXEM O PIMBA EM PAZ	3€
15 SET	XUTOS & PONTAPÉS	7,5€

### DESCONTOS

#### FAMÍLIA

Família de 4 pessoas (desde que todos os elementos sejam maiores de 10 anos de idade, com relação direta de parentesco: pai e mãe ou cônjuge, com filhos) – Oferta de 1 bilhete.

#### CARTÃO MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Desconto de 0,50€ no bilhete.

#### CARTÃO MUNICIPAL SÉNIOR

Desconto de 0,50€ no bilhete.

#### PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Desconto de 0,50€ no bilhete para portadores de deficiência. No caso de necessitar de um acompanhante, um dos bilhetes é oferecido (o da pessoa portadora de deficiência).

NOTA: os descontos não se aplicam aos dias solidários (22 e 29 de agosto), dado o fim social da iniciativa.

Ao Passe Geral, no valor de 40€, não se aplica qualquer desconto. Os operadores poderão solicitar os respetivos documentos comprovativos do direito ao desconto em causa.

Edição **Viseu Marca**  
Coordenação Editorial **Jorge Sobrado**  
Redação **Rita Cabral, Bárbara Sobrado**  
Assessoria Histórica **Luís Fernandes**

Design Gráfico **DPX**  
Fotografia **José Alfredo, Andrea Couceiro e João Pedro Pinto**  
Impressão **Éden Gráfico**

Tiragem **20.000 ex.**

Viseu  
Agosto 2018





**ícones**

HISTÓRIA  
DE VISEU

O DESPERTAR DO MUSEU

**MUSEU DE HISTÓRIA DA CIDADE**  
RUA DIREITA. ANTIGA PAPELARIA DIAS



WWW.  
**VISIT VISEU**  
.pt

